

Prédio abandonado do INSS pode virar moradia popular

Imóvel no RJ é ocupado por 115 pessoas em vulnerabilidade

As 115 pessoas em situação de vulnerabilidade econômica que ocupam há vários anos um prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na Rua do Riachuelo, centro do Rio, podem ter direito a ocupar definitivamente o imóvel. O Ministério Público Federal (MPF) apresentou à Justiça Federal proposta para destinar o prédio à habitação de interesse social.

O local abandonado há mais de 30 anos abriga atualmente a Ocupação Gilberto Domingos, que tem entre os 115 moradores 36 crianças e adolescentes, além de 14 idosos. A medida tem por finalidade assegurar direitos fundamentais das famílias residentes e encerrar a disputa judicial envolvendo a posse do imóvel.

Muitos moradores exercem atividades informais na região central da cidade e têm filhos matriculados em escolas próximas, o que, de acordo com o MPF, reforça a importância da permanência na área.

“A manutenção dos ocupantes na localidade é necessária para a garantia de uma série de direitos fundamentais, entre os quais o direito à moradia, à educação e ao acesso ao trabalho”, afirma o procurador da República Julio Araujo, responsável pela manifestação no processo.

Consenso

A proposta de acordo foi apresentada em reunião de mediação



Justiça Federal

Proposta é do Ministério Público Federal e foi apresentada à Justiça Federal

realizada em fevereiro de 2026. Participaram representantes do INSS, da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), da Advocacia-Geral da União (AGU), do Ministério das Cidades, além de integrantes da sociedade civil e moradores da ocupação.

Segundo informações divulgadas pelo Ministério Público Federal, no encontro, o INSS reafirmou não ter interesse em retomar o imóvel e manifestou apoio à destinação para fins de regularização fundiária e habitação social. De acordo com o MPF, a SPU também indicou que o prédio está entre as prioridades para

análise e possível transferência de gestão, por se tratar de bem não operacional da autarquia.

“É nítido que nenhuma das partes deseja o prosseguimento da ação de reintegração de posse, haja vista que tanto a União quanto sua autarquia sinalizaram o desejo de que seja conferida ao imóvel uma destinação compatível com o interesse social”, afirmou o procurador Julio Araujo.

Para ele, a construção de um acordo permite compatibilizar o aproveitamento adequado do patrimônio público com a proteção dos direitos fundamentais das famílias que atualmente

residem no local.

O MPF defende que o acordo contemple o reconhecimento do desinteresse do INSS no imóvel, a destinação do prédio para habitação de interesse social e a extinção da ação possessória em curso.

O documento também prevê a avaliação de instrumentos de regularização fundiária que respeitem a organização coletiva já existente na ocupação. Entre as alternativas apontadas estão a inclusão da comunidade em programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida Entidades, ou a concessão de direito real de uso coletivo do imóvel.

SP: golpes online preocupam idosos

No estado de São Paulo, 68% da população acima dos 60 anos se sentem vulneráveis a golpes online. A informação faz parte de um estudo inédito da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), divulgado nesta segunda-feira (16).

A insegurança é maior do que a média da população do estado (62%). O índice também é 17% superior ao registrado entre jovens de 18 a 29 anos (51%).

Entre julho e setembro de 2025, a pesquisa entrevistou 14.450 pessoas que moram em São Paulo para analisar as faixas etárias que estão mais vulneráveis a golpes. A população foi dividida em quatro faixas etárias: de 18 a 29 anos; de 30 a 44 anos; de 45 a 59 anos; e indivíduos com 60 anos ou mais.

O estudo aponta que 82% dos idosos já sofreram tentativas de golpes virtuais por meio de mensagens, e-mails ou ligações fraudulentas. Apesar de parecer um número alto, o grupo apresentou um percentual menor do que a média da população do estado, que foi de 88%.

A pesquisa revela que a média de tentativas de golpe online no estado é alta, independentemente de faixas etárias. O grupo entre 45 e 59 anos apresentou o maior índice, alcançando 92%.

“A digitalização ampliou a exposição de todos os grupos etários. No caso das pessoas de 60+, ainda que a intensidade de uso da internet tende a declinar, há vulnerabilidades específicas, especialmente em golpes que envolvem o uso fraudulento de dados pessoais”, diz Irineu Barreto, analista de pesquisas da fundação.

Métodos fraudulentos

A Seade analisou algumas modalidades de golpes efetivamente aplicados. Entre a população idosa, destacou-se a abertura de contas bancárias ou contratação de empréstimos não autorizados. A situação atinge 12% das pessoas acima dos 60 anos, a maior proporção entre os grupos etários.

Também merecem destaque os dados relativos à ocorrência de compras online fraudulentas. Ao menos 40% dos moradores do estado de São Paulo relataram ter comprado pela internet e constatado que a loja ou o vendedor eram inexistentes.

Programa abre inscrições para cursos gratuitos no município de Campinas

O programa Caminho da Capacitação, iniciativa do Fundo Social de São Paulo voltada à qualificação profissional gratuita, está com inscrições abertas para um novo ciclo de cursos em Campinas. As aulas serão realizadas entre os dias 23 de março e 2 de abril, em carretas adaptadas como salas de aula móveis, que oferecem capacitações teóricas e práticas com certificado oficial de conclusão.

Nesta edição, a iniciativa chega pela terceira vez à região de Campinas, mas com um formato inédito. As atividades serão concentradas no próprio município, com cerca de 18 carretas distribuídas por diferentes bairros da cidade.

Com mais de 1,1 milhão de habitantes, Campinas é a terceira cidade mais populosa do estado e cidade-piloto do programa Supe-



Divulgação/Governo de SP

Ação levará carretas de qualificação a diferentes bairros

ração SP, iniciativa do Governo de São Paulo que tem como meta retirar mais de 100 mil famílias da linha da pobreza até 2026. As unidades móveis serão instaladas em bairros com maiores índices

de vulnerabilidade social, ampliando o acesso da população às oportunidades de qualificação profissional.

Serão oferecidas formações com potencial de geração de ren-

da e inserção no mercado de trabalho. Entre as opções estão cursos de banho e tosa, gastronomia com aproveitamento integral dos alimentos, panificação, fabricação de pizzas e açougue.

Na área de moda, os participantes poderão se inscrever em cursos de corte e costura, modelagem industrial e customização de roupas e acessórios. Já na área de beleza e imagem pessoal, estão disponíveis capacitações de manicure e pedicure, maquiagem e barbeiro, além do curso de cuidador de idosos.

Também serão oferecidos cursos de manutenção de motos e soldagem, além de turmas de criação de jogos e aplicativos digitais, nos níveis iniciante e intermediário. As turmas serão distribuídas nos períodos da manhã, tarde e noite.